

Editorial

Apresentamos neste número os trabalhos de três musicoterapeutas que completaram, recentemente, seus cursos de mestrado: Márcia Cirigliano (RJ), André Brandalise (RS) e Cléo M. F. Correia (SP). Márcia e André concluíram mestrados em Musicoterapia nos Estados Unidos (Temple University e New York University, respectivamente) e Cléo em Neurociências na Escola Paulista de Medicina. Este número inclui ainda, um artigo relativo à pesquisa sobre a Musicoterapia no tratamento de estados autísticos, em desenvolvimento na Universidade Federal de Goiás, desde o final de 1995.

Esta produção demonstra o movimento da carreira em busca do aprofundamento da teoria e prática musicoterápica em todo o país. Outras pesquisas estão sendo realizadas e já foram apresentadas em eventos científicos realizados em todo o Brasil e estarão presentes no II Encontro Latino-Americano de Musicoterapia, em novembro de 1998, no Rio de Janeiro.

Vivemos um momento importante na trajetória da Musicoterapia. Além do aprofundamento da clínica, da teoria e da pesquisa, novas Associações de Musicoterapia foram criadas (em Ribeirão Preto e na Paraíba) e a Universidade Federal de Goiás acaba de criar o primeiro curso de graduação numa instituição federal no Brasil.

A UBAM espera continuar a contribuir com a sua participação nesse processo de amadurecimento da carreira, fortalecendo os laços de solidariedade entre os profissionais e suas associações, favorecendo o intercâmbio e a divulgação da produção dos musicoterapeutas do nosso país.